
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – agosto 2013

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de agosto de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos até Agosto de 2013 foi de 676 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de - 1,5%**. Desde Abril observa-se um decréscimo da despesa hospitalar o que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares.
- Identificam-se, de seguida, os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas variações homólogas, contribuíram mais significativamente para as alterações à despesa com medicamentos.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia- Porto, E.P.E. (Var.Hom.= -11,9%), o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (Var.Hom.= -2,8%) e o Centro Hospitalar de Lisboa Norte (Var.Hom.= -2,0%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 515,7 milhões de euros (76,3% da despesa total). O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Antivíricos (Var.Hom.= -1,3%), os Citotóxicos (Var.Hom.= +5,5%) e os Imunomoduladores (Var.Hom.= - 1,2%).
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam pela primeira vez, desde 2008, um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -1,3%) embora tenham mantido uma tendência de crescimento no número de unidades dispensadas (Var.Hom.= +1,5%)**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, salienta-se que alguns medicamentos continuam a apresentar um crescimento acentuado: Darunavir (Var.Hom.= +30,6%), Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +12,0%) e Raltegravir (Var.Hom.= +10,4%).

-
- Os **imunomoduladores** representaram no período em análise 166,7 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,7%. Neste subgrupo terapêutico a **descida em valor deveu-se essencialmente ao Trastuzumab (Var.Hom.= -15,5%), Tacrolímus (Var.Hom.= -28,2%) e Cetuximab (Var.Hom.= -17,7%)**.
 - Os **citotóxicos**, que durante os dois últimos anos tiveram uma diminuição da despesa devido à introdução de medicamentos genéricos em substâncias com peso elevado em meio hospitalar, como o Docetaxel, apresentaram no período em análise um **crescimento de +5,5%**. Este aumento deveu-se essencialmente ao Imatinib (Var.Hom.= +5,4%) e à Azacitidina (Var.Hom.= +23,4%), utilizadas em patologias do foro hematológico. A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +54,0%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.
 - Os Factores estimulantes da hematopoiese (Var.Hom.= -31,2%), com a introdução de biossimilares, e os Antibacterianos (Var.Hom.= -18,1%) apresentaram uma diminuição da despesa.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até Agosto de 2013, um valor de 55,7 milhões de euros, o que corresponde a um **crescimento homólogo de 26,0%** e representam 8,2% da despesa total. Para este crescimento contribui o aumento da utilização do medicamento Tafamidis, que apresentou consumos no valor de 11,1 milhões de euros, correspondendo a 20,0% do total da despesa com medicamentos órfãos. Informa-se igualmente que neste relatório foi incluída uma nova análise (Anexo 7) que desagrega o consumo de medicamentos órfãos por hospital.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 245,0 milhões de euros e a variação homóloga foi de -1,8%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para o VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010.

Notas

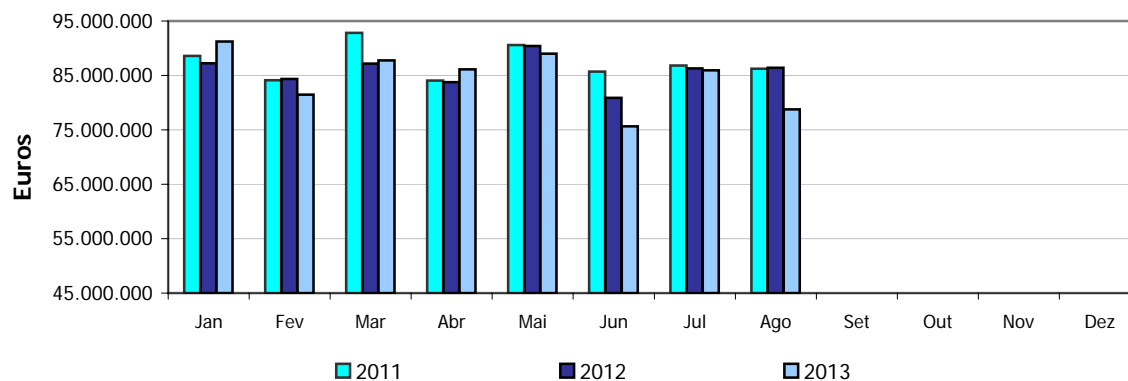
- ⇒ Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;
- ⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:
 - Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
 - Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Var.Hom. = variação homóloga;

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2013	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	91.249.229	-	4,6%
fevereiro	81.494.790	-10,7%	-3,4%
março	87.781.808	7,7%	0,7%
abril	86.091.457	-1,9%	2,8%
maio	88.993.823	3,4%	-1,6%
junho	75.674.970	-15,0%	-6,4%
julho	85.935.008	13,6%	-0,4%
agosto	78.759.084	-8,4%	-8,9%
Total jan-agosto	675.980.169	-	-1,5%

Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública



■ Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até agosto de 2013 foi de 675,9 milhões de euros;

■ A variação relativa ao período homólogo foi de -1,5%

Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	93.480.239	13,8%	-2,0%	17,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	73.032.880	10,8%	-2,8%	19,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	66.720.255	9,9%	1,1%	-7,1%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	56.469.236	8,4%	6,6%	-33,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	51.408.369	7,6%	5,7%	-26,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	34.767.296	5,1%	-2,8%	9,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	22.928.217	3,4%	-11,9%	29,4%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	21.546.172	3,2%	-5,1%	11,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	21.218.932	3,1%	-1,8%	3,7%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	20.421.050	3,0%	-0,5%	0,9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	16.919.011	2,5%	1,5%	-2,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	16.293.441	2,4%	-6,0%	9,8%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	14.384.710	2,1%	-2,2%	3,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	11.821.224	1,7%	-3,0%	3,5%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	11.270.558	1,7%	-2,5%	2,7%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	10.459.799	1,5%	-1,3%	1,3%
Restantes Hospitais	132.838.779	19,7%	-4,3%	56,8%
Total	675.980.169	100%	-1,5%	100%

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E.- Porto, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. e o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E..

Notas :

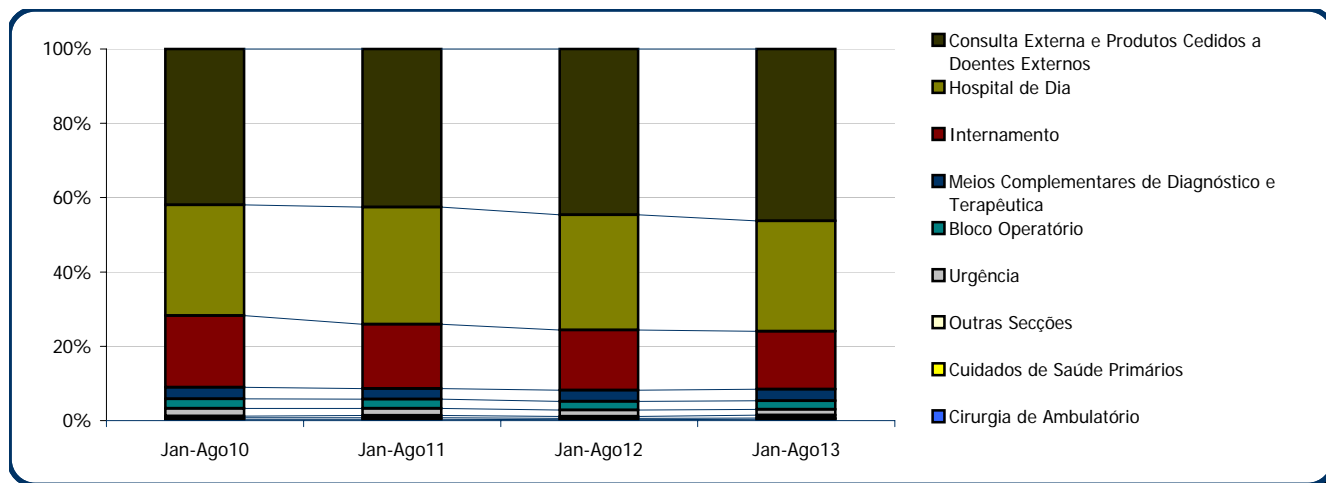
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	312.845.114	46,3%	2,0%	-59,1%
Hospital de Dia	200.646.222	29,7%	-5,7%	114,1%
Internamento	105.150.416	15,6%	-5,6%	58,4%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	21.432.912	3,2%	6,4%	-12,1%
Bloco Operatório	15.490.322	2,3%	-3,3%	5,0%
Urgência	10.740.391	1,6%	-9,2%	10,3%
Cuidados de Saúde Primários	2.481.019	0,4%	25,6%	-4,8%
Cirurgia de Ambulatório	2.218.465	0,3%	13,9%	-2,6%
Outras Secções	4.975.308	0,7%	24,6%	-9,3%
Total	675.980.169	100%	-1,5%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2010-2013)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76,3% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 46,3% da despesa total com medicamentos (312,8 milhões de euros).

Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	166.734.555	24,7%	-1,2%	19,9%
Antivíricos	162.277.702	24,0%	-1,3%	20,7%
Citotóxicos	68.375.437	10,1%	5,5%	-33,5%
Outros produtos	28.629.179	4,2%	-1,8%	4,8%
Anti-hemorrágicos	25.451.870	3,8%	3,4%	-8,0%
Antibacterianos	19.181.502	2,8%	-18,1%	39,9%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	15.182.205	2,2%	-5,0%	7,5%
Factores estimulantes da hematopoiese	14.022.902	2,1%	-31,2%	60,0%
Imunoglobulinas	13.453.434	2,0%	-3,6%	4,7%
Anticoagulantes e antitrombóticos	12.676.175	1,9%	-7,2%	9,3%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	149.995.209	22,2%	1,8%	-25,4%
Total	675.980.169	100%	-1,5%	100%

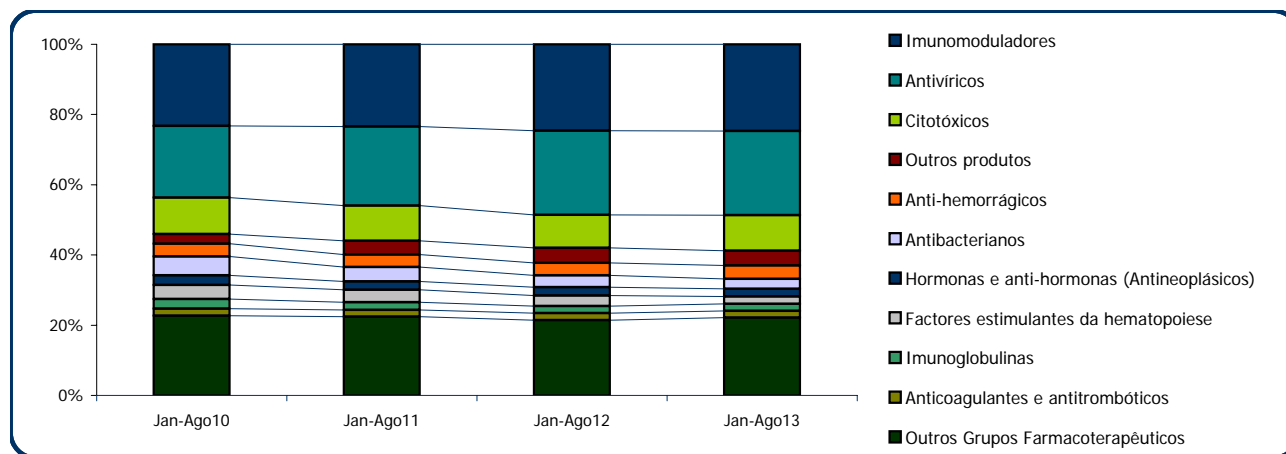
Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58,8% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se dois grupos com tendência de crescimento: Citotóxicos (+5,5%), e Anti-hemorrágicos (+3,4%) ;

■ Com tendência oposta destacam-se os grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-31,2%) e Antibacterianos (-18,1%), devido à introdução de medicamentos genéricos e biossimilares.

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)



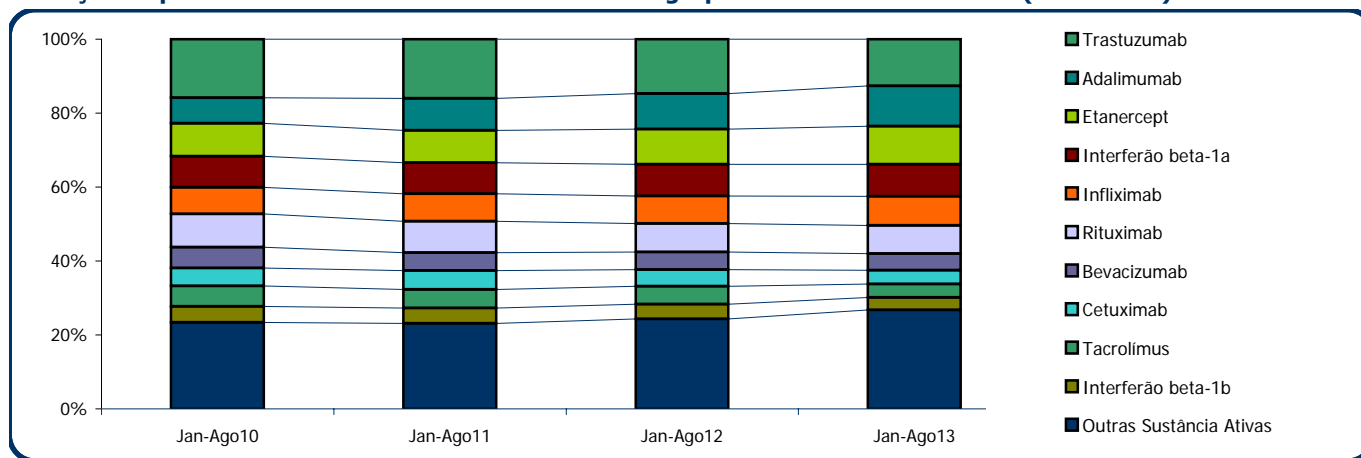
4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	21.051.304	12,6%	-15,5%	183,6%
Adalimumab	18.166.201	10,9%	12,2%	-93,5%
Etanercept	17.160.320	10,3%	7,0%	-53,6%
Interferão beta-1a	14.492.345	8,7%	-0,3%	1,8%
Infliximab	13.185.249	7,9%	5,1%	-30,3%
Rituximab	12.653.231	7,6%	-2,9%	18,1%
Bevacizumab	7.552.445	4,5%	-4,9%	18,6%
Cetuximab	6.241.408	3,7%	-17,7%	63,7%
Tacrolímus	5.959.351	3,6%	-28,2%	111,2%
Interferão beta-1b	5.613.382	3,4%	-15,1%	47,4%
Outras Substâncias Ativas	44.659.317	26,8%	8,6%	-167,1%
Total	166.734.555	100%	-1,2%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



■ O consumo de Imunomoduladores apresentou até agosto de 2013 um valor de 166,7 milhões de euros, correspondente a uma redução da despesa homóloga de -1,2%;

■ Nos Imunomoduladores o decréscimo deve-se essencialmente aos medicamentos Trastuzumab (-15,5%), Tacrolímus (-28,2%) e Cetuximab (-17,7%).

■ Os principais medicamentos que apresentam uma variação homóloga positiva são o Adalimumab (+12,2%), Etanercept (+7%) e Infliximab (+5,1%), medicamentos que estão incluídos no Despacho n.º18419/2010 mas que também podem ser utilizados em outras indicações, como a Doença de Crohn.

4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

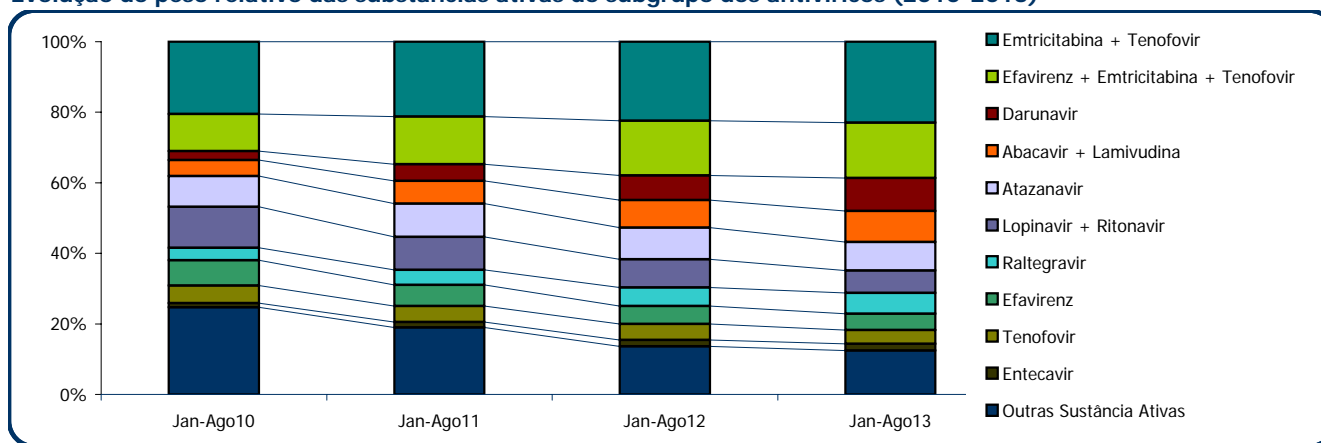
4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	37.267.829	23,0%	1,2%	-19,6%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	25.513.594	15,7%	0,0%	-0,4%
Darunavir	15.101.123	9,3%	30,6%	-161,3%
Abacavir + Lamivudina	14.366.390	8,9%	12,0%	-70,0%
Atazanavir	12.974.831	8,0%	-11,8%	79,1%
Lopinavir + Ritonavir	10.352.573	6,4%	-21,1%	126,4%
Raltegravir	9.599.685	5,9%	10,4%	-41,3%
Efavirenz	7.512.112	4,6%	-9,5%	35,9%
Tenofovir	6.335.683	3,9%	-15,9%	54,6%
Entecavir	3.095.794	1,9%	2,0%	-2,7%
Outras Substâncias Ativas	20.158.087	12,4%	-9,8%	99,3%
Total	162.277.702	100%	-1,3%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 162,2 milhões de euros, constituindo 24% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -1,3%;
- Esta redução deveu-se à menor despesa com os seguintes medicamentos: Lopinavir + Ritonavir (-21,1%), Atazanavir (-11,8%), Tenofovir (-15,9%) e Efavirenz (-9,5%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



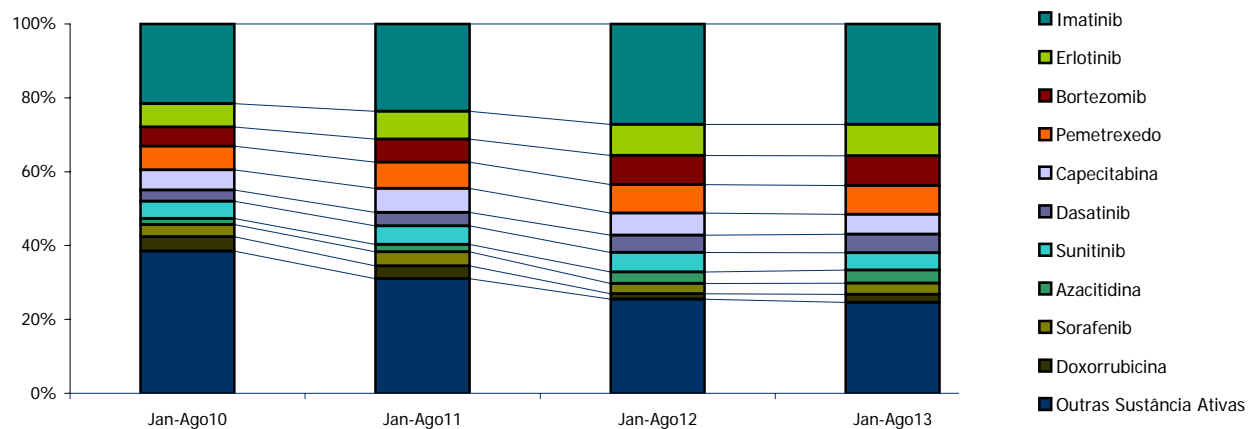
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	18.606.178	27,2%	5,4%	27,1%
Erlotinib	5.809.752	8,5%	6,6%	10,2%
Bortezomib	5.529.334	8,1%	8,5%	12,2%
Pemetrexedo	5.317.002	7,8%	6,2%	8,7%
Capecitabina	3.682.501	5,4%	-4,7%	-5,1%
Dasatinib	3.415.879	5,0%	11,3%	9,8%
Sunitinib	3.195.103	4,7%	-6,1%	-5,9%
Azacidina	2.465.176	3,6%	23,4%	13,2%
Sorafenib	2.051.463	3,0%	12,7%	6,5%
Doxorrubicina	1.463.933	2,1%	54,0%	14,5%
Outras Substâncias Ativas	16.839.116	24,6%	1,9%	8,9%
Total	68.375.437	100%	5,5%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



■ Os citotóxicos apresentaram até agosto de 2013 um valor de 68,3 milhões de euros e representam 10,1% da despesa total;

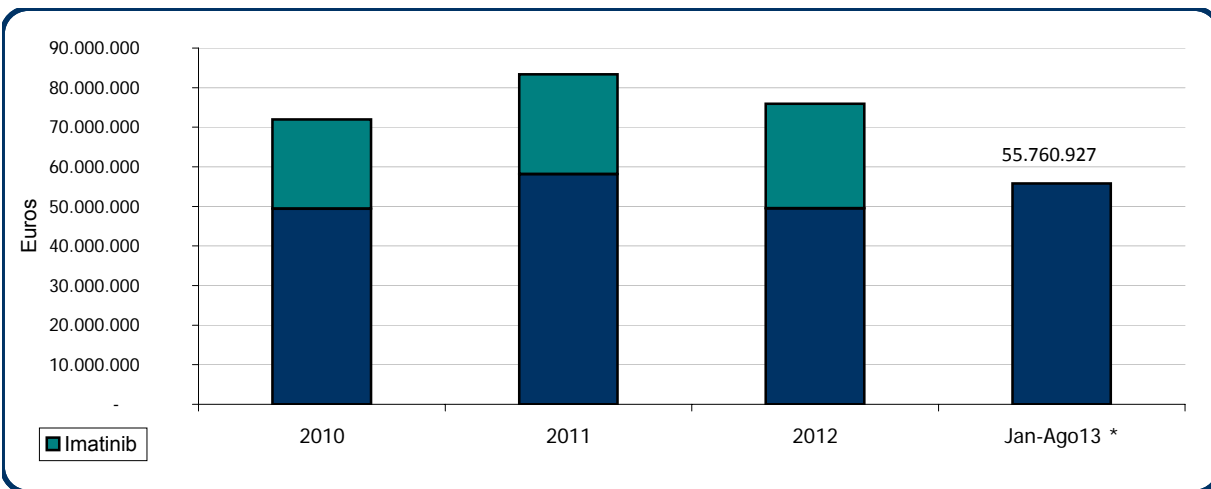
■ Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,5%;

■ Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Imatinib (+5,4%) e Azacidina (+23,4%), utilizados em hematologia, nomeadamente a Leucemia Mielóide Crónica e Aguda. Este aumento é também visível na área de prestação da hematologia (Anexo 2);

■ A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (+54%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.

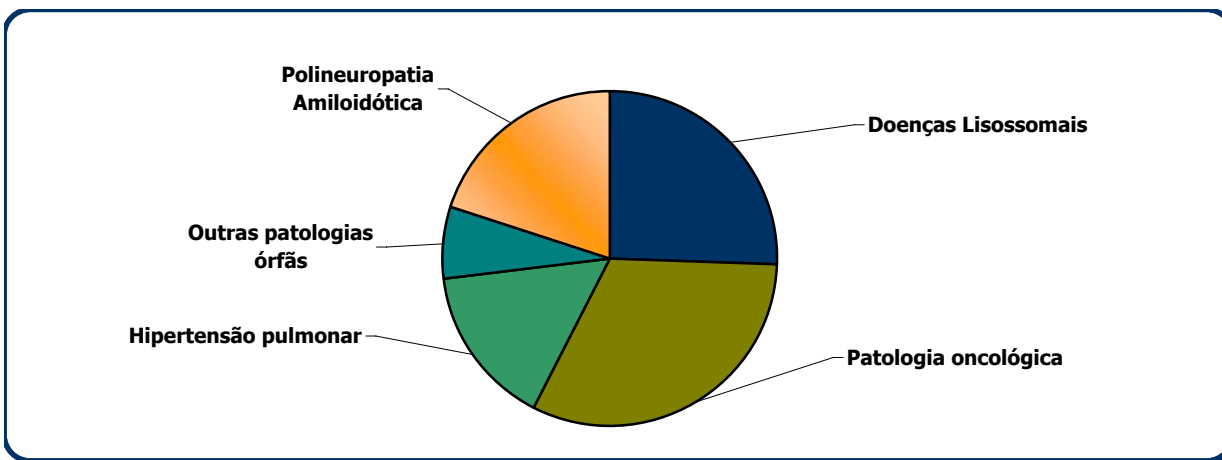
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2010-2013)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



- Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram nos primeiros oito meses de 2013 um valor de 55,7 milhões de euros, o que corresponde a 8,2% da despesa total;

- A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +26%;

- A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início de acordo com a empresa (11 de maio de 2012), ascendeu ao valor de 11 milhões de euros até agosto de 2013;

- Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

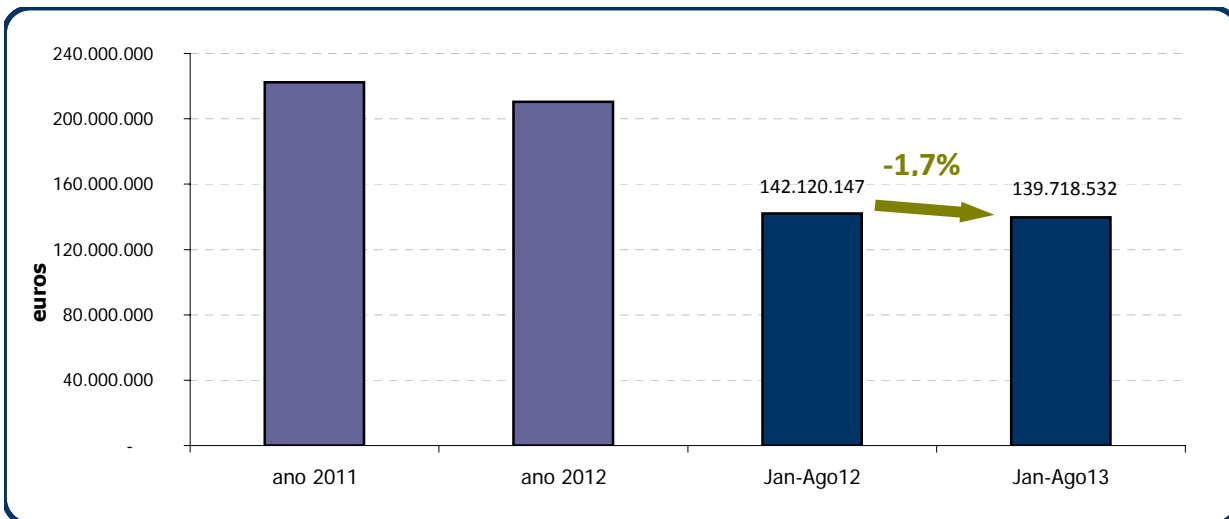
Notas :

- A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

- A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

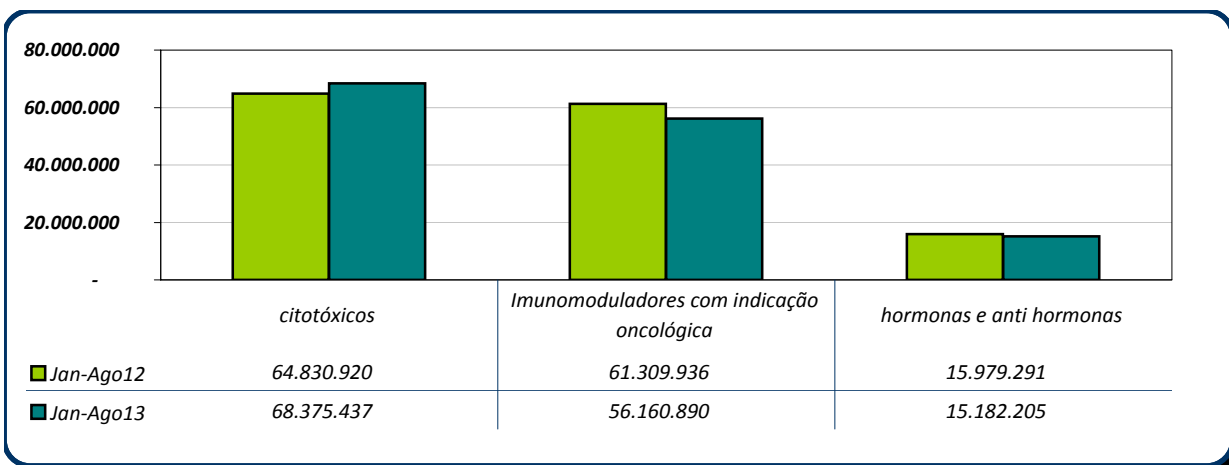
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até agosto de 2013 um valor de 139,7 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;
- Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de - 1,7%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	152.649.402	62,3%	-1,7%	60,7%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	56.120.115	22,9%	12,7%	-142,3%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	17.848.430	7,3%	-21,6%	111,0%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	5.100.081	2,1%	-15,8%	21,6%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	4.934.624	2,0%	6,1%	-6,4%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	4.512.060	1,8%	-6,5%	7,1%
Hepatite C ⁽⁵⁾	3.294.614	1,3%	-36,0%	41,7%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	520.613	0,2%	-36,1%	6,6%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	36.404	0,0%	-6,4%	0,1%
Total dos medicamentos com REC	245.016.344	100%	-1,8%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,2%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	93.480.239	13,8%	-2,0%	17,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	73.032.880	10,8%	-2,8%	19,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	66.720.255	9,9%	1,1%	-7,1%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	56.469.236	8,4%	6,6%	-33,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	51.408.369	7,6%	5,7%	-26,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	34.767.296	5,1%	-2,8%	9,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	22.928.217	3,4%	-11,9%	29,4%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	21.546.172	3,2%	-5,1%	11,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	21.218.932	3,1%	-1,8%	3,7%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	20.421.050	3,0%	-0,5%	0,9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	16.919.011	2,5%	1,5%	-2,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	16.293.441	2,4%	-6,0%	9,8%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	14.384.710	2,1%	-2,2%	3,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	11.821.224	1,7%	-3,0%	3,5%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	11.270.558	1,7%	-2,5%	2,7%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	10.459.799	1,5%	-1,3%	1,3%
Centro Hospitalar do Alto Ave	10.430.457	1,5%	4,3%	-4,1%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	10.399.161	1,5%	3,7%	-3,5%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	8.840.533	1,3%	-5,8%	5,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	8.717.626	1,3%	2,8%	-2,2%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	8.540.111	1,3%	-9,5%	8,4%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	8.493.141	1,3%	-12,1%	11,0%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	7.830.281	1,2%	-1,2%	0,9%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	7.384.327	1,1%	1,8%	-1,2%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	5.829.280	0,9%	-11,5%	7,2%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	5.548.922	0,8%	0,6%	-0,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	5.245.249	0,8%	-21,5%	13,6%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	5.081.174	0,8%	-6,7%	3,5%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	5.079.466	0,8%	-7,4%	3,9%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	5.060.204	0,7%	-1,8%	0,9%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	4.888.843	0,7%	-2,8%	1,3%
Centro Hospitalar do Oeste	4.884.848	0,7%	-7,5%	3,7%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	3.857.368	0,6%	2,7%	-0,9%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	3.659.687	0,5%	-4,6%	1,7%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.970.660	0,4%	9,8%	-2,5%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.645.264	0,4%	-0,8%	0,2%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.406.016	0,4%	-15,8%	4,2%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.568.846	0,2%	22,1%	-2,7%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.368.980	0,2%	-22,7%	3,8%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	675.510	0,1%	-5,0%	0,3%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	447.302	0,1%	-10,2%	0,5%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	326.816	0,0%	-30,2%	1,3%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	236.180	0,0%	9,4%	-0,2%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	177.777	0,0%	-61,5%	2,7%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	164.213	0,0%	-10,4%	0,2%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	61.584	0,0%	3,1%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	18.951	0,0%	-35,5%	0,1%
Total	675.980.169	100%	-1,5%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	136.693.019	20,2%	-10,5%	151,2%
Oncologia	118.508.337	17,5%	-10,1%	126,1%
Medicina Interna	54.567.772	8,1%	28,0%	-112,8%
Hematologia Clínica	44.095.359	6,5%	21,6%	-74,0%
Neurologia	42.962.762	6,4%	6,0%	-22,9%
Gastrenterologia	25.011.227	3,7%	15,5%	-31,8%
Imuno-hemoterapia	21.887.666	3,2%	-6,8%	15,0%
Nefrologia	21.404.874	3,2%	-10,5%	23,8%
Pediatria	17.206.921	2,5%	7,5%	-11,3%
Bloco Operatório	15.492.020	2,3%	-3,3%	4,9%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	13.776.621	2,0%	-7,1%	9,9%
Reumatologia	12.261.700	1,8%	-10,6%	13,7%
Cirurgia Geral	12.157.573	1,8%	-10,1%	12,9%
Unidade de Transplantes	11.823.515	1,7%	-26,6%	40,5%
Cardiologia	11.373.322	1,7%	3,2%	-3,4%
Restantes Áreas de Atividade	116.757.482	17,3%	3,9%	-41,8%
Total	675.980.169	100%	-1,5%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	37.267.829	5,5%	1,2%	-4,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	25.513.594	3,8%	0,0%	-0,1%
Trastuzumab	21.051.304	3,1%	-15,5%	36,5%
Imatinib	18.606.178	2,8%	5,4%	-9,1%
Adalimumab	18.166.201	2,7%	12,2%	-18,6%
Etanercept	17.160.320	2,5%	7,0%	-10,7%
Darunavir	15.101.123	2,2%	30,6%	-33,4%
Interferão beta-1a	14.492.345	2,1%	-0,3%	0,4%
Abacavir + Lamivudina	14.366.390	2,1%	12,0%	-14,5%
Infliximab	13.185.249	2,0%	5,1%	-6,0%
Atazanavir	12.974.831	1,9%	-11,8%	16,4%
Rituximab	12.653.231	1,9%	-2,9%	3,6%
Imunoglobulina humana normal	12.278.326	1,8%	-1,4%	1,6%
Imiglucerase	11.187.585	1,7%	-3,7%	4,1%
Tafamidis	11.138.783	1,6%	558,6%	-89,2%
Lopinavir + Ritonavir	10.352.573	1,5%	-21,1%	26,2%
Raltegravir	9.599.685	1,4%	10,4%	-8,6%
Cloreto de sódio	7.556.028	1,1%	-17,0%	14,6%
Bevacizumab	7.552.445	1,1%	-4,9%	3,7%
Efavirenz	7.512.112	1,1%	-9,5%	7,4%
Outras Substâncias Ativas	378.264.034	56,0%	-4,8%	179,6%
Total	675.980.169	100%	-1,5%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Cloreto de sódio	13.410.592	8,6%	0,7%	-17,9%
Paracetamol	7.479.191	4,8%	2,2%	-28,5%
Micofenolato de mofetil	3.187.701	2,1%	-2,4%	14,4%
Oxigénio	3.173.729	2,0%	9,1%	-47,6%
Furosemida	3.166.123	2,0%	-3,0%	17,7%
Tacrolímus	2.967.144	1,9%	0,4%	-1,9%
Etinilestradiol + Gestodeno	2.896.498	1,9%	7,5%	-36,4%
Lopinavir + Ritonavir	2.869.377	1,8%	-9,4%	53,9%
Ritonavir	2.297.757	1,5%	8,6%	-32,7%
Enoxaparina sódica	2.280.665	1,5%	2,0%	-8,0%
Tamoxifeno	2.257.429	1,5%	-10,3%	46,9%
Emtricitabina + Tenofovir	2.210.015	1,4%	8,2%	-30,2%
Cloreto de potássio	2.126.804	1,4%	-1,9%	7,3%
Metoclopramida	2.117.337	1,4%	1,6%	-6,0%
Brometo de ipratrópio	1.878.754	1,2%	7,5%	-23,7%
Darunavir	1.816.164	1,2%	37,8%	-89,7%
Anastrozol	1.813.820	1,2%	5,3%	-16,4%
Água para preparações injectáveis	1.721.797	1,1%	-1,8%	5,6%
Prednisolona	1.676.078	1,1%	-5,0%	16,0%
Carvedilol	1.674.588	1,1%	-0,8%	2,5%
Outras Substâncias Ativas	92.085.287	59,4%	-1,6%	274,8%
Total	155.106.852	100%	-0,4%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	11.138.783	20,0%	558,6%	82,2%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	6.339.249	11,4%	-10,3%	-6,3%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	5.118.938	9,2%	20,1%	7,5%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	3.852.270	6,9%	0,9%	0,3%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	3.615.631	6,5%	-3,7%	-1,2%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.415.879	6,1%	11,3%	3,0%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	2.644.502	4,7%	-8,0%	-2,0%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.465.176	4,4%	23,4%	4,1%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.051.463	3,7%	12,7%	2,0%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.535.065	2,8%	0,2%	0,0%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.410.350	2,5%	-6,6%	-0,9%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.248.433	2,2%	4,7%	0,5%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	995.362	1,8%	17,7%	1,3%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	991.262	1,8%	40,0%	2,5%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	718.700	1,3%	-3,2%	-0,2%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	714.983	1,3%	-6,5%	-0,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	690.679	1,2%	43,5%	1,8%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	662.426	1,2%	-3,2%	-0,2%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	661.594	1,2%	19,3%	0,9%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	605.056	1,1%	-19,0%	-1,2%
Pegvisomant	Acromegália	564.237	1,0%	3,7%	0,2%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	526.960	0,9%	10,4%	0,4%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	433.538	0,8%	137,6%	2,2%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	403.463	0,7%	34,3%	0,9%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	379.003	0,7%	-1,1%	0,0%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	309.084	0,6%	-25,6%	-0,9%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	276.008	0,5%	4,7%	0,1%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	240.865	0,4%	4,7%	0,1%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	224.036	0,4%	50,5%	0,7%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	207.973	0,4%	-4,2%	-0,1%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crônicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	165.649	0,3%	731,2%	1,3%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miastênica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	161.991	0,3%	27,6%	0,3%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	147.043	0,3%	-	1,3%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	125.313	0,2%	17,9%	0,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	122.935	0,2%	0,0%	0,0%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	99.631	0,2%	4,4%	0,0%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	89.186	0,2%	232,3%	0,5%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	75.570	0,1%	-14,5%	-0,1%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	59.631	0,1%	23,1%	0,1%
Betaína	Homocistinúria	50.251	0,1%	8,4%	0,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	49.777	0,1%	221,9%	0,3%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	46.392	0,1%	-9,9%	0,0%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	35.012	0,1%	-37,3%	-0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	29.412	0,1%	41,5%	0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	27.349	0,0%	-	0,2%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	21.195	0,0%	157,9%	0,1%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	7.580	0,0%	-38,7%	0,0%
Ácido carginómico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	5.686	0,0%	-49,0%	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	354	0,0%	-0,2%	0,0%
Total		55.760.927	100%	26,0%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,2%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Ago 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	461.787	12,8%	-5,0%	-9,1%
Pegaspargase	253.009	7,0%	-7,9%	-8,2%
Melfalano	225.748	6,3%	191,2%	55,7%
Isoprenalina	201.608	5,6%	62,7%	29,2%
Mercaptopurina	176.308	4,9%	98,0%	32,8%
Fludarabina	144.973	4,0%	45,5%	17,1%
Sol cardioplegia sanguínea	110.521	3,1%	-5,3%	-2,3%
Procarbazina	90.951	2,5%	-4,5%	-1,6%
Azul patenteado V	84.884	2,4%	244,4%	22,7%
Anticorpos antidigoxina	83.373	2,3%	110,7%	16,5%
Labetalol	77.585	2,2%	-4,1%	-1,2%
Miltefosina	76.213	2,1%	-7,8%	-2,4%
Estreptozocina	74.615	2,1%	35,7%	7,4%
Triamcinolona	66.604	1,9%	-44,1%	-19,8%
Asparaginase	66.573	1,9%	-22,3%	-7,2%
Fenilefrina	54.097	1,5%	41,0%	5,9%
Levotiroxina sódica	53.876	1,5%	-27,8%	-7,8%
Polidocanol	51.339	1,4%	-2,1%	-0,4%
Etossuximida	48.370	1,3%	1,7%	0,3%
Defibrotido	48.294	1,3%	-	18,2%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.147.323	31,9%	-9,6%	-45,6%
Total	3.598.051	100%	8,0%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e agosto de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	778.951	34,1%	1.001.058	-16,0%	8.782.255	608,5%	1.428.745	-7,1%	507.663	9,5%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	2.895.053	36,4%	2.159.384	0,7%	2.356.528	421,8%	1.321.672	-5,0%	812.084	3,4%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.411.083	28,5%	4.421.425	-5,9%	-	-	293.240	-23,8%	660.903	22,2%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2.134.279	64,3%	1.855.948	6,3%	-	-	1.585.883	-7,2%	406.161	112,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	3.743.273	20,4%	-	-	-	-	-	-	235.479	0,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1.161.843	3,3%	314.896	4,0%	-	-	1.135.674	-0,7%	300.572	7,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.075.806	-29,0%	-	-	-	-	-	-	274.788	4,4%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	488.166	93,8%	462.887	2,4%	-	-	446.511	-12,0%	146.225	-3,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	374.380	70,4%	167.641	-10,8%	-	-	656.536	4,0%	64.222	-3,7%
Centro Hospitalar do Alto Ave	35.795	113,1%	1.024.260	0,0%	-	-	62.266	-20,8%	7.098	10,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	395.457	50,8%	636.874	33,0%	-	-	218.234	5,1%	11.158	61,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	204.127	70,8%	486.651	1,8%	-	-	364.999	-15,4%	11.186	29,6%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	363.978	-9,5%	243.123	-14,3%	-	-	2.008	-	31.029	12,3%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	419.868	-16,8%	-	-	-	-	97.706	7,9%	70.080	26,2%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	51.030	-66,7%	334.323	-9,8%	-	-	101.863	17,9%	36.790	-51,2%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	319.438	4,2%	216.104	0,1%	-	-	-	-	20.931	-22,6%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	300.033	-6,9%	-	-	278.800	46,1%	5.119	-30,9%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	183.850	14,4%	194.902	-7,8%	-	-	114.597	-6,2%	6.354	-12,2%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	12.813	-41,3%	232.126	-27,6%	-	-	121.715	-19,3%	-	-
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	258.076	-19,1%	-	-	-	-	89.967	-32,9%	23.727	-29,0%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	319.053	-12,1%	-	-	-	-	-	-	25.169	-74,4%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	379.535	36,0%	-	-	-	-	50.893	43,5%	17.221	-2,4%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	222.199	-21,6%	-	-	-	-	-	-	33.483	-4,0%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	156.690	0,9%	-	-	-	-	51.694	11,4%	38.981	-30,9%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e agosto de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	15.702	-69,2%	146.144	-5,7%	-	-	-	-	44.343	-2,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	160.541	120,4%	-	-	-	-	-	-	46.375	40,6%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	40.393	4,9%	-	-	-	-	66.099	-37,7%	-	-
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	36.425	28,1%	-	-	-	-	56.612	-39,0%	2.812	-35,8%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	22.638	11,8%	-	-	-	-	47.149	-16,7%	19.386	-32,9%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	21.320	2663,0%	-	-	-	-	35.483	-54,0%	18.789	-22,2%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	5.442	-44,8%	-	-	-	-	55.565	-40,6%	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	45.839	-31,4%	-	-	-	-	-	-	10.694	-3,7%
Centro Hospitalar do Oeste	4.969	-68,1%	-	-	-	-	25.539	-35,4%	8.719	-5,8%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	59.932	200,0%	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	11.019	-38,8%	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.402	-64,5%	-	-	-	-	2.569	-51,1%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	-	-	438	-81,6%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	17.754.432	18,3%	14.257.712	-2,3%	11.138.783	558,6%	8.712.020	-6,9%	3.897.980	8,3%